



PERFIL DOS PARTOS ATENDIDOS EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA NA CIDADE DE PELOTAS/RS

Maria Clara Ramos Saldaña, Ana Luísa Leal Ramos, Eduarda Wolschick Schleger, João Vicente Moser Caberlon, Nátaly da Silva Prietsch, Priscila Dalla Coletta Maccari, Ana Luiza Cassol, Rafael da Silva Trindade, Saeine da Cunha Haical, Marcos Vinícios Razera.

Universidade Católica de Pelotas (UCPel);

maria.saldana@sou.ucpel.edu.br
(53) 984599477

INTRODUÇÃO

Existem diversas estratégias para promoção do parto seguro, entre elas, destaca-se a Rede Cegonha, que promove o direito de planejamento reprodutivo e atenção humanizada à gravidez para as mulheres, bem como procura garantir à criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis.

OBJETIVO

Avaliar o perfil dos partos atendidos em uma maternidade de referência na cidade de Pelotas/RS, utilizando parâmetros como tipo de parto, uso de medicações, clameamento do cordão e dados dos recém-nascidos.

MÉTODO

Estudo observacional descritivo de dados parciais de registros de prontuários médicos entre outubro de 2023 e dezembro de 2024 em uma maternidade de Pelotas/RS.

Projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob número 71369023.4.0000.5339.

RESULTADOS

347 PRONTUÁRIOS AVALIADOS

CESÁRIA	56,9%
MEDICAÇÃO	66,2%
ANALGESIA	13%
OCITOCINA	27%
MISOPROSTOL	18,3%
CAMPLEAMENTO PRECOCE	87,1%
SEXO MASCULINO	51,1%
PESO ADEQUADO	92,9%



CONCLUSÃO

Pode-se observar que em nossa amostra há uma prevalência de cesarianas, sem uso de medicações no trabalho de parto, cujo clameamento do cordão foi oportuno, sexo masculino, com peso e estatura adequados. Embora alguns resultados sejam animadores, tal como a elevada prevalência de clameamento oportuno do cordão, conferindo maior aporte de ferro nas crianças, o elevado número de cesarianas traz preocupação, pois vai de encontro às recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), que busca redução nas taxas de cesarianas. Nesse sentido, o estudo revela-se de suma importância, para acompanhar os pacientes da maternidade e pensar em como melhorar o serviço de saúde para eles.

REFERÊNCIAS

- MINAYO, Maria Cecília de Souza; GUALHANO, Luiza. Existe solução para o excesso de cesarianas no Brasil? SciELO em Perspectiva | Press Releases, 18 fev. 2022. Disponível em: <https://pressreleases.scielo.org/blog/2022/02/18/existe-solucao-para-o-excesso-de-cesarianas-no-brasil/>. Acesso em: 11 mar. 2025.
- SILVA, Maria José da; SOUSA, José Alves de. Perfil da assistência ao parto em uma maternidade pública. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 20, n. 3, p. 235-242, jul.-set. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/DGw38hq5BpmtNqNdqZk7vhh/?lang=pt>. Acesso em: 11 mar. 2025.